

ADMIRAL PLUS**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**

De acordo com o Regulamento (CE) n° 1907/2006 (REACH)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA**1.1. Identificação da substância ou da preparação**

Nome do Produto	Admiral Plus
Nome	Piriproxifeno, 100 g/l Concentrado para emulsão
Código GIFAP	EC
Referência FDS	AL10ECsTN01EU/420pt
Número do produto (SCAE)	TN01
Sinónimos; nomes comerciais	Admiral Plus (Admiral 10 EC, Juvinal 10 EC, Atominal 10 EC, Dedeвер)

1.2. Utilizações identificadas como relevantes da substância/mistura e utilizações desaconselhadas

Usos identificados	Inseticida (uso agrícola)
Usos desaconselhados	Não permitido o uso pelo público geral

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação	KENOGARD, S.A. Poeta Joan Maragall 51, 3º. 28020 Madrid - Espanha Tel. + 34 911 594 900 Fax. + 34 934 876 112
---------------	---

1.4. Telefone de emergência

Telefone de emergência	Portugal (Centro de Informação Antivenenos - CIAV): 800 250 250 Europa: +44 (0) 1235 239 670 (24 horas/24)
------------------------	---

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação (CE 1272/2008)**

Classificado como perigoso segundo	II Regulamento (CE) n° 1272/2008 (CLP)
Perigos físicos	Sem Classificação
Riscos para a saúde	Skin Irrit. 2; STOT SE 3; Asp. Tox. 1
Perigos ambientais	Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 1

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo


Palavra-sinal

Perigo

Advertências de Perigo

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H315 Provoca irritação cutânea.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.
 P103 Ler o rótulo antes da utilização.
 P261 Evitar respirar as poeiras.
 P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
 P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS (800 250 250) ou um médico.
 P331 NÃO provocar o vômito.
 P391 Recolher o produto derramado.
 P501 Eliminar o conteúdo e embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações Suplementares

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
 EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Riscos Especiais e precauções de segurança

SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

(Regulamento (UE) 547/2011): Disposições gerais
Riscos especiais e precauções de segurança (Regulamento (UE) 547/2011): Disposições específicas

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas superficiais de 20 metros em citrinos, 15 metros em fruteiras, 10 metros em ornamentais lenhosas e oliveiras e 5 metros nos restantes usos.
 SPe8 Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar durante a floração das culturas.
 SPo2 Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
 SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.
 SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues

num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas durante 24h após a aplicação.

Nas operações de limpeza e manutenção do pulverizador, devem utilizar-se as mesmas medidas de proteção que durante a aplicação.

Não voltar a entrar na parcela até que o produto esteja seco.

Intervalo de reentrada: 14 dias em citrinos e 2 dias em ornamentais herbáceas.

Conservar o produto na embalagem original, evitando condições extremas de humidade e temperatura.

Usar luvas adequadas e fato de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos

Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro

2.3. Outros perigos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substâncias

Classificação segundo o Regulamento
1272/2008

3.2. Misturas

Classificação segundo o Regulamento
1272/2008

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno	> 20%
Número CAS: —	Número CE: 918-811-1
Classificação	
STOT SE 3 - H336	
Asp. Tox. 1 - H304	
Aquatic Chronic 2 - H411	
4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether	11%
Número CAS: 95737-68-1	Número CE: 429-800-1
Fator M (agudo) = 10	
Classificação	
Aquatic Acute 1 - H400	

Aquatic Chronic 1 - H410

Benzenesulfonic acid, alkyl derivs., calcium salts

> 1 - < 3%

Número CAS: 90194-26-6

Número CE: 932-231-6

Classificação

Skin Irrit. 2 - H315

Eye Dam. 1 - H318

Aquatic Chronic 3 - H412

2-ethylhexan-1-ol

> 1 - < 10%

Número CAS: 104-76-7

Número CAS: 104-76-7

Classificação

Acute Tox. 4 - H332

Skin Irrit. 2 - H315

Eye Irrit. 2 - H319

STOT SE 3 - H335

NAFTALENO

> 0.1 - < 1%

Número CAS: 91-20-3

Número CE: 202-049-5

Fator M (agudo) = 1

Fator M (crônico) = 1

Classificação

Acute Tox. 4 - H302

Carc. 2 - H351

Aquatic Acute 1 - H400

Aquatic Chronic 1 - H410

O texto completo de todas as advertências de perigo é mostrado na Seção 16.

Comentários sobre a composição

Todas as percentagens mostradas estão expressas como peso/peso.

Outras informações

Código ID : TN01

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS
4.1. Descrição dos primeiros socorros
Informação geral

Em caso de dúvida, procure atendimento médico imediatamente.

Inalação

Leve a pessoa afetada imediatamente para o ar fresco. Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Ingestão

Lave a boca. NÃO provoque o vômito. Procure assistência médica.

Contacto com a pele	Retire a roupa contaminada e lave a pele com água. Em caso de irritação, consulte um médico.
Contacto com os olhos	Enxague imediatamente com água em abundância pelo maior tempo possível. Mantenha as pálpebras afastadas do globo ocular para garantir uma boa lavagem. Em caso de irritação, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Saúde humana	Pode ser fatal se ingerido ou entrar nas vias aéreas. Causa irritação cutânea. Causa irritação nos olhos. Pode causar sonolência ou tontura.
---------------------	--

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas para o médico	Recomenda-se tratamento sintomático.
----------------------------	--------------------------------------

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção	Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO ₂). Espuma.
Meios inadequados de extinção	Nenhum conhecido.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos	Em caso de incêndio: a combustão ou decomposição térmica dos produtos pode incluir as seguintes substâncias: Monóxido de carbono (CO). Gases nitrosos (NOx).
--	--

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Medidas de proteção durante a luta contra o fogo	A água utilizada para extinguir o incêndio não deve alcançar as águas superficiais e redes de drenagem.
Equipamento de proteção especial para os bombeiros	Use uma máscara autónoma de respiração por pressão positiva (SCBA) e roupas de proteção adequadas.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para pessoal não-envolvido na resposta à emergência	Evite contato com os olhos e pele. Não respire os aerossóis. Use luvas de proteção, óculos ou máscara de segurança e roupas de proteção apropriadas. Remova as fontes de ignição Evacue a zona de perigo.
6.1.2. Recomendações para o pessoal de combate à emergência	Evite contato com os olhos e pele. Não respire os aerossóis. Use luvas de proteção (nitrilo), óculos ou máscara de segurança e vestuário de

proteção adequado. Retire as fontes de ignição. Evacue a zona de perigo ou consulte um especialista.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções ambientais

Não permita que o produto chegue a esgotos ou cursos de água. Não descarte os resíduos pelo ralo ou outros cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Contenção de derrames

Não permitir que atinja cursos de água.

Métodos de limpeza

Em caso de derrame (líquido), absorva-o imediatamente com um absorvente adequado, como serradura ou argila granulada. Varra e deposite em recipiente hermético. Retire a terra contaminado e deposite-a em barris. Use um pano húmido para limpar o chão e outros objetos, e deposite-o também num recipiente hermético. Elimine todos os resíduos e roupas contaminados como se fossem resíduos químicos (isto é, através de agente/centro autorizado). Não elimine os resíduos pelo ralo ou outros cursos de água.

6.4. Referência a outras secções

Referência a outras secções

Para mais informações consulte a secção 8.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Prevenção de incêndios e explosões

Manter afastado de chamas ou fontes de faíscas - Não fumar. Evitar descargas eletrostáticas. Acima do ponto de inflamação, pode formar-se uma mistura explosiva (na presença de uma chama).

Precauções de uso

Siga as precauções de manuseamento seguro descritas nesta folha de dados de segurança. Evite derramamento do produto. Não permita que o produto atinja esgotos ou cursos de água.

Medidas de higiene ocupacional

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Precauções de armazenamento

Armazene em recipiente bem fechado, no recipiente original, em local seco e fresco. Mantenha o recipiente em local bem ventilado. Mantenha o recipiente longe de alimentos, bebidas e rações.

Outra informação

Não misture com água (exceto para preparação normal). Armazene longe de materiais incompatíveis (consulte a secção 10).

7.3. Usos específicos finais

Usos específicos finais

Consultar o rótulo na embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1. Parâmetros de controlo****Limites de exposição laboral**

De acordo com os regulamentos locais. Não é necessário um relatório de segurança química para este tipo de produto.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos apropriados**

Garantir ventilação adequada.

Proteção dos olhos e da cara

Usar óculos e máscara de proteção.

Proteção das mãos

Usar luvas de proteção de borracha de nitrilo.

Outra proteção da pele e corpo

Usar roupa protetora adequada para evitar contacto com a pele.

Medidas de higiene

Lavar as roupas contaminadas antes de voltar a usá-las.

Proteção respiratória

Devem ser tomadas as precauções habituais para a manipulação de produtos químicos.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Nome	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g / l (Código ID: TN01)
Aparência	Líquido claro (avaliação visual).
Cor	Ligeiramente amarelado (avaliação visual).
Odor	Odor característico dos produtos à base de solventes aromáticos (avaliação olfativa).
Limiar de odor	Não determinado
pH	pH (solução diluída): 5,6 (1%) a 20°C (CIPAC MT 75,2)
Ponto de fusão	Não aplicável.
Ponto de ebulição	Não determinado.
Ponto de inflamação	69°C em recipiente fechado. (CEE A.9)
Índice de evaporação	Não determinado.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável (baseado nos ingredientes)
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou explosão	Não determinado.

Pressão de vapor	Não determinado.
Densidade de vapor a 20 °C	Não aplicável.
Densidade relativa	0.92 g/ml a 20°C (CEE A.3) (densímetro oscilante)
Densidade aparente.	Não aplicável.
Solubilidade	Emulsionável em água. (Piriproxifeno: Solubilidade: 0,37 mg / l água a 25 ° C (EPA CG-1500))
Solubilidade noutros solventes	Não aplicável.
Coeficiente de partição	Não determinado. (Piriproxifeno: log Pow: = 5,37 a 25 ° C (método de agitação em balão) (OECD 107))
Temperatura de autoignição	420°C (CEE A.15)
Temperatura de decomposição	Não determinado. (Piriproxifeno: > 318°C (ponto de ebulição))
Viscosidade	2,7 mPa s, viscosidade dinâmica a 40 °C (OECD 114) 2,95 mm ² /s, viscosidade cinemática a 40 ° C (calculada a partir da viscosidade dinâmica, usando a densidade)
Propriedades de explosão	Não explosivo. (CEE A.14)
Propriedades oxidantes	Não comburente. (CEE A.21)
9.2. Outros dados	
Densidade de vapor relativa (ar=1)	Não determinado.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Reatividade	Estável nas condições recomendadas de armazenamento e manuseio. Veja também Secção 7.
--------------------	---

10.2. Estabilidade química

Estabilidade	Estável por pelo menos 2 anos em condições de armazenamento e manuseio recomendado. Veja a Secção 7.
---------------------	--

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma conhecida.
---	--------------------

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar	Evitar temperaturas altas, luz e humidade.
---------------------------	--

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar

Agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos

Em caso de incêndio: a decomposição térmica pode originar vapores tóxicos e irritantes. Veja também a Secção 5.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Nome	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g / l (Código ID: TN01)
Toxicidade aguda (oral)	DL ₅₀ 4733 mg / kg, Oral, masculino, Rato DL ₅₀ 3773 mg / kg, Oral, fêmea, Rato (OCDE 401)
Toxicidade aguda (dérmica)	DL ₅₀ > 2000 mg / kg, cutâneo, Coelho (OCDE 402)
Toxicidade aguda (inalação)	CL ₅₀ , 4 horas:> 3,1 mg / l, exposição nasal, concentração máxima possível, inalação, rato (OCDE 403)
Corrosão/irritação cutânea	Irritante. (OCDE 404)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante. (OCDE 405)
Sensibilização dérmica	Teste de maximização em cobaias (GPMT) - Cobaia: Não sensibilizante. (OCDE 406)
Informação geral	Com base nos dados disponíveis para os ingredientes, cumprem-se os critérios para a classificação para as seguintes classes: Irritação da pele. Irritação ocular. Perigo por aspiração. STOT - exposição única.
Meios de exposição	Este produto destina-se ao uso agrícola; portanto, as rotas de exposição mais prováveis são a cutâneo e por inalação.

11.2. Informação toxicológica sobre os componentes

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
Toxicidade aguda (oral)	DL ₅₀ > 5000 mg/kg, Oral, Rato (OCDE 401)
Toxicidade aguda (dérmica)	DL ₅₀ > 2000 mg / kg, cutâneo, Rato (OCDE 402)
Toxicidade aguda (inalação)	CL ₅₀ , 4 horas:> 1,3 mg/l, corpo inteiro, concentração máxima possível, inalação, Rato (OCDE 403)
Corrosão/irritação cutânea	Não irritante. (OCDE 404)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Ligeiramente irritante. (OCDE 105)

Sensibilização dérmica	Teste de maximização em cobaias (GPMT) - Cobaia: Não sensibilizante. (OCDE 406)
Mutagenicidade das células germinativas	
Genotoxicidade - in vitro	Negativo.
Genotoxicidade - in vivo	Negativo.
Carcinogenicidade	(ratos, ratinhos): Nenhum efeito cancerígeno. (OCDE 453)
Toxicidade para a reprodução	
Fertilidade	Estudo de várias gerações - Negativo, Oral, Rato (OCDE 416)
Desenvolvimento	Teratogenicidade: Negativo, Ingestão, Rato, Coelho (OCDE 414)
Informação geral	Com base nos dados disponíveis para este ingrediente, não se cumprem os critérios de classificação para nenhuma das classes de perigo.
Meios de exposição	Este produto destina-se ao uso agrícola; portanto, as rotas de exposição mais prováveis são a cutâneo e por inalação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Nome	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g / l (Código ID: TN01)
Toxicidade aquática aguda	
Invertebrados aquáticos	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g/l (Código ID: C611) EC ₅₀ , 48 horas: 1,8 mg/l, <i>Daphnia magna</i> (OCDE 202)
Peixes	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g/l (Código ID: C611) CL ₅₀ , 96 horas: 2.1 mg/l, <i>Oncorhynchus mykiss</i> (OCDE 203)
Algas	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g/l (Código ID: C611) CE ₅₀ , 72 horas: 0.63 mg/l, <i>Selenastrum capricornutum</i> NOEC, 72 horas: 0.24 mg/l, <i>Selenastrum capricornutum</i> (OCDE 201)
Toxicidade terrestre aguda	DL ₅₀ , 48 horas, oral: > 100 µg/abelha, <i>Apis Mellifera</i> (Abelha) (OCDE 214) DL ₅₀ , 48 horas, contacto: 74 µg/abelha, <i>Apis Mellifera</i> (Abelha) (OCDE 213)

Informação ecológica sobre os componentes

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
-------------	--

Toxicidade aquática aguda

C(E)L₅₀ 0.01 < L(E)C₅₀ ≤ 0.1

Fator M (agudo) 10

Invertebrados aquáticos CE₅₀, 48 horas: 0.4 mg/l, *Daphnia magna*
(US EPA Pesticide Assessment Guidelines 72-2))

Toxicidade aguda - peixes CL₅₀, 96 horas: > 0.325 mg/l, *Oncorhynchus mykiss*
(US EPA Pesticide Assessment Guidelines 72-1)
CL₅₀, 96 horas: > 0.270 mg/l, *Lepomis macrochirus*
(US EPA Pesticide Assessment Guidelines 72-1)

Toxicidade aguda – plantas aquáticas EC₅₀fd&b, 14 dias: > 0.18 mg/l, *Lemna gibba*
NOECfd&b, 14 dias: 0.18 mg/l, *Lemna gibba*
(FIFRA 122-2 & 123-2 : US EPA 1982)

Toxicidade aguda - algas CE₅₀, 72 horas: 0.064 mg/l, *Selenastrum capricornutum*
NOEC, 72 horas: 0.020 mg/l, *Selenastrum capricornutum*
(OCDE 201)

Toxicidade aguda - microrganismos CE₅₀, 3 horas: > 100 mg/l, Lodo ativado
(OCDE 209)

Toxicidade aguda - terrestre DL₅₀, 48 horas, oral, contacto: > 100 µg/abelha, *Apis Mellifera* (Abelha)
(OCDE 213/214)
CL₅₀, 48 horas: > 1906 mg/kg, *Colinus Virginianus* (Codorniz)
(US EPA Pesticide Assessment Guidelines No. 71-1)
CL₅₀, 48 horas: > 1906 mg/kg, *Anas Platyrhynchos* (Pato real)
(US EPA Pesticide Assessment Guidelines No. 71-1)
CL₅₀, 14 dias: > 1000 mg/kg solo, *Eisenia Fetida* (Minhoca)
(OCDE 207)
Não há efeito significativo sobre a mineralização de carbono ou transformação de azoto até 1,5 microrganismos do solo, mg/kg de solo
(Diretrizes Holandesas, formulário A, Comissão de Registo de Pesticidas, apêndice H.4.1, Maio de 1983)

Toxicidade aquática crónica

NOEC 0.00001 < NOEC ≤ 0.0001

Degradabilidade Não é rapidamente degradável.

Fator M (crónico) 1000

Toxicidade crónica – invertebrados aquáticos NOEC, 28 dias: 0.010 mg/l, *Chironomus riparius* (Quironómido do sedimento)
(OCDE 2001, Proposal for a New Guideline No 219)
NOEC, 21 dias: 0.00002 mg/l, *Daphnia magna*

(US EPA Pesticide Assessment Guidelines 72-4 b)

12.2. Persistência e degradabilidade**Informação ecológica sobre os componentes**

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
Estabilidade (hidrólise)	pH4, pH7, pH9 – Água: estável a 50°C (OCDE 111)
Biodegradabilidade	Não é facilmente biodegradável (OCDE 301C - Modified MITI test I)

12.3. Potencial de Bioacumulação**Informação ecológica sobre os componentes**

Nome	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g/l (Código ID: TN01)
Coeficiente de partição	Não determinado. (Piriproxifeno: log Pow: = 5,37 a 25°C (método de agitação em balão) (OECD 107))

Informação ecológica sobre os componentes

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
Potencial de bioacumulação	BCF, exposição de 28 dias: 501-660, peixe inteiro, Lepomis macrochirus Tempo de depuração, meia-vida.: ~ 1 dia, Lepomis macrochirus (US EPA 1982 Subdivision N - Chemistry : Environmental Fate. Series 165-4)
Coeficiente de partição	log Pow: = 5,37 a 25°C (método de agitação em balão) (OECD 107))

12.4. Mobilidade no solo

Nome	Piriproxifeno, concentrado para emulsão de 100 g/l (Código ID: TN01)
Tensão superficial	25.2 mN/m @ 40°C (CEE A.5)

Informação ecológica sobre os componentes

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
Mobilidade	Baixa mobilidade
Coeficiente de adsorção/dessorção	Solo - Koc, adsorção: 4 930- 34 200 ml/g a 25°C Solo - Koc, dessorção: 4 260 - 33 400 ml/g a 25°C (Subdivisão EPA N, Seção 163-1)
Tensão superficial	Não aplicável.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação ecológica sobre os componentes**

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
Resultados da avaliação PBT e mPmB	Não requerido (Não são necessárias informações sobre segurança química)

12.6. Outros efeitos adversos**Informação ecológica sobre os componentes**

Nome	4-phenoxyphenyl (RS)-2-(2-pyridyloxy)propyl ether Piriproxifeno, grau técnico
Outros efeitos adversos	Não se conhecem outros efeitos adversos para o meio ambiente.

SECÇÃO 13: INFORMAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Métodos de eliminação	De acordo com os regulamentos locais: SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda. Para mais informações, entre em contacto com o distribuidor.
------------------------------	--

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. Número ONU****N.º ONU (ADR/RID)****N.º ONU (IMDG)****N.º ONU (ICAO)****14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

Nome apropriado para o transporte (ADR / RID)	SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.E.P (piriproxifeno)
Nome apropriado para o transporte (IMDG)	SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.E.P (piriproxifeno)

Nome apropriado para o transporte (ICAO) SUBSTÂNCIA LÍQUIDA PERIGOSA PARA O MEIO AMBIENTE, N.E.P (piriproxifeno)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe ADR/RID	9
Etiqueta ADR/RID	9
Classe IMDG	9
Classe/divisão ICAO	9

14.4. Grupo de embalagem

Grupo de embalagem ADR/RID	III
Grupo de embalagem IMDG	III
Grupo de embalagem ICAO	III

14.5. Perigos para o ambiente

Substância contaminante perigosa/
contaminante marinho



14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não se requerem outras precauções especiais.

SmE F-A, S-F

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Marpol e o Código IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento-EU Não há nenhum regulamento/legislação específica para esta mistura.

15.2. Avaliação da segurança química

Não se requer avaliação de segurança química para esta mistura.

SECÇÃO 16: OUTRA INFORMAÇÃO

Método usado para avaliar as informações referidas no artigo 9 do Regulamento (CE) No. 1272/2008 para a classificação

Classificação baseada em: testes, ingredientes, propriedades de substâncias ativas, formulações semelhantes.

Abreviações e acrônimos de a classificação

Acute Tox. = Toxicidade aguda
Aquatic Acute = Perigoso para o meio ambiente aquático (agudo)
Aquatic Chronic = Perigoso para o meio ambiente aquático (a longo prazo)
Asp. Tox. = Perigo por aspiração
Carc. = Carcinogenicidade
Eye Dam. = Lesões oculares graves
Eye Irrit. = Irritação ocular
Skin Irrit. = Irritação cutânea
STOT SE = Toxicidade específica em determinados órgãos (exposição única)

Abreviações e acrônimos usado na folha de dados de segurança

GIFAP : Grupo Internacional de Associações de Fabricantes de Produtos Agroquímicos
CAS: Chemical Abstracts Service.
REACH: Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas
Regulamento (CE) nº 1907/2006.
CE : Comunidade Europeia
CLP : Classification, Labelling and Packaging (Classificação, Rotulagem e Embalagem)
PBT: Substância persistente, bioacumulativa e tóxica.
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.
UE : União Europeia
p/p : peso/peso
ID : identificação
GHS: Sistema Globalmente Harmonizado.
CFR : Code of Federal Regulations (Código de Regulações Federais)
CEE : Comunidade Económica Europeia
OCDE : Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
EPA : Environmental Protection Agency (Agência de Proteção Ambiental (USA))

US EPA : United States Environmental Protection Agency (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos)

EPPO : European and Mediterranean Plant Protection Organization (Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção das Plantas)

FIFRA : Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act (Lei Federal de inseticidas, fungicidas e rodenticidas)

ASTM : Sociedade americana para o material de teste (American Society for Testing)

LD50: Dose letal para 50% da população de cobaias (Dose Letal Mediana).

LC50: Concentração letal para 50% da população de cobaias.

NOAEL: Nível sem efeito adverso observado.

EC₅₀: A concentração efetiva de um produto químico cujo efeito corresponda a 50% da resposta máxima.

NOEC: Concentração sem efeito observado.

ECb50 : A concentração efetiva de um produto químico cujo efeito na biomassa corresponda a 50% da resposta máxima.

NOECb : Concentração sem efeito observado na biomassa.

EC50fd : a concentração efetiva de um produto químico cujo efeito na densidade de folhas corresponde a 50% da resposta máxima.

NOECfd : Concentração sem efeito observado na densidade de folhas.

DT₅₀ : tempo requerido para converter 50% de um pesticida em outra(s) substância(s).

Log Pow: Coeficiente de partição octanol-água.

Koc : coeficiente de adsorção de carbono orgânico

FBC: Fator de bioconcentração.

ONU: Organização das Nações Unidas.

N ° : Número

ADR: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada.

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por ferrovia.

IMDG: Código marítimo internacional para o transporte de mercadorias perigosas.

ICAO: Instruções técnicas para a segurança de transporte aéreo de mercadorias perigosas.

N.E.P. : Não Especificado noutro lugar.

SmE : Procedimentos de Resposta de Emergência para Navios Portadores de mercadorias perigosas. (Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods)

MARPOL 73/78: Convénio internacional para prevenir a contaminação por navios, de 1973, modificado pelo Protocolo de 1978.

IBC: Código internacional para a construção e equipamento de navios que transportam substâncias químicas perigosas a granel (Código internacional de substâncias químicas a granel).

FDS : Ficha de Dados de Segurança

CT50 : tempo de tratamento

ECr&b50 : A concentração efetiva de um produto químico cujo efeito no crescimento e biomassa corresponda a 50% da resposta máxima.

ECr50 : A concentração efetiva de um produto químico cujo efeito no crescimento corresponda a 50% da resposta máxima.

NOECr : Concentração sem efeito observado no crescimento.

NOECr&b : Concentração sem efeito observado no crescimento e biomassa.

Vol. = volume

CIPAC : Conselho Internacional Colaborativo para as Análises de Pesticidas. (Collaborative International Pesticides Analytical Council)

USP : Farmacopeia dos Estados Unidos (United States Pharmacopeia)

s.a. : substância ativa

pc : peso corporal

SETAC: Sociedade de Toxicologia e Química Ambiental (Society of Environmental Toxicology)

OPPTS : Gabinete de Prevenção, Pesticidas e Substâncias Tóxicas (Office of Prevention, Pesticides & Toxic Substances).

MAFF : Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca (Japão) (Ministry of Agriculture Forestry and Fisheries (Japan)).

ISO : Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization).

v/v : volume por volume

p/v : peso por volume

EC : Concentrado para emulsão

Comentários de revisão

As seções foram modificadas da seguinte forma: atualização de classificação, atualização da classificação (ingredientes).

Fecho de revisão

27/11/2017

Revisão

4.20

Número da revisão da versão anterior	4.10
Data de substituição	14/04/2015
Número SDS	20227
Indicações de perigo na sua totalidade	H302 Nocivo em caso de ingestão. H304 Pode ser mortal em caso de ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo em caso de inalação. H335 Pode irritar as vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H351 Suspeito de provocar cancro. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.
Referência da FDS	AL10ECsTN01EU/420sp
Origem do documento – tradução para português a partir da tradução espanhola da FDS	AL10ECsTN01EU/420sp

Esta informação refere-se exclusivamente ao produto mencionado acima para o uso específico indicado e não é aplicável para o referido produto em combinação com qualquer outro. Esta informação está correta e completa de acordo com o conhecimento de que temos e entregamos de boa fé na data indicada. É da responsabilidade do usuário garantir a adequação destas informações para o seu uso particular deste produto.